

## 19. Por que há diferenças de salário por gênero?

CARLOS EDUARDO GONÇALVES

As mulheres ganham menos que os homens. Fato. E não só porque a escolha ocupacional muitas vezes difere. Homens e mulheres na mesma profissão e cargo têm salários diferentes! Os dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostram que essa diferença está hoje na casa dos 13%, em média. Há 25 anos, era de uns 25%. Ou seja, tivemos uma melhora, uma convergência.

Mas por que os homens ganham mais? Preconceito contra as mulheres no mercado de trabalho?

Quando olhamos dados agregados, não captamos o fato de que mulheres e homens podem optar por carreiras diferentes. Essa diferença pode resultar de preconceito — a mulher tem potencial para ser uma grande executiva, só que encontra dificuldades porque a sociedade é machista e rejeita a ideia, levando-a a outros caminhos —, mas pode também vir de outras fontes.

Suponha que a mulher valorize mais o tempo com os filhos do que o homem. Isso se refletiria em menor oferta de mulheres para cargos executivos, que demandam tremenda dedicação e um número absurdo de horas. Mulheres carregam bebês na barriga, privilégio que os homens não têm. E tendem a cuidar mais dos filhos (possivelmente

por injunção cultural, mas ainda assim um fato empírico). Isso significa menos tempo para trabalhar fora de casa, *em média*. Essa menor disponibilidade ajudaria a explicar a diferença salarial para o mesmo tipo de função. Tal hipótese é certamente relevante, mas não explica por que mulheres com disponibilidade de tempo similar à dos homens, que estão no mesmo mercado, ganham menos.

Nosso palpite é que uma parcela não desprezível do diferencial não tem raízes puramente econômicas. Um dado sugere que aspectos culturais importam: a variabilidade da diferença salarial nos países desenvolvidos — essa diferença é altíssima no Japão e baixíssima na Europa.